



Uma publicação da Ramacrisna | Betim | Dezembro de 2016 | Ano LXIX | Nº 1312

# POLIS

Projeto Polímeros para Inclusão Social

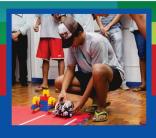
**Impresso** Especial

Ramacrisna foi premiada na categoria Destaque ONG Pág. 07



Com a palavra Dr. Tomáz de Aquino Resende

Pág. 04



ROBÓTICA: O Futuro é agora

Pág. 03



# **EDITORIAL**

O difícil ano de 2016 transcorreu de forma atípica para a Ramacrisna. Embora as dificuldades financeiras tenham sido significativas e de alguma forma tenham complicado algumas ações, por outro lado muitas surpresas criaram um ambiente estimulante e desafiador.

Iniciamos um projeto inovador para as crianças que foi a escola de Robótica. Acreditamos que por estarem em um ambiente vulnerável, precisamos oferecer aos nossos alunos a melhor tecnologia e as melhores possibilidades de desenvolvimento intelectual que possa possibilitar um emprego digno no futuro. Em meio a muita alegria a escola foi inaugurada, com a presença de parceiros importantes, que vocês vão conhecer nas notícias das páginas internas e grande expectativa da garotada. A essa altura já estamos na segunda turma de aprendizado.

Realizamos todas as turmas de cursos profissionalizantes que habitualmente fazemos, além de novos cursos como Descaracterização de eletroeletrônicos e de Reciclagem de polímeros.

Fomos premiados pela Fundação Dom Cabral, o que nos deixou muito orgulhosos e felizes. É um parceiro com quem dividimos todas as conquistas e desafios vencidos, porque crescemos muito com essa parceria.

O PRÓPOLIS - Projeto Polímeros para Inclusão Social foi premiado no 9º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - Sustentar. O Projeto Própolis tem o objetivo de reduzir o volume de plástico, oriundo dos aparelhos eletroeletrônicos, baratear o custo dos painéis solares e gerar emprego e renda para jovens de comunidades em vulnerabilidade. Os parceiros desse projeto são UNA, UNI-BH, UFMG, CDI Minas Gerais, Rotary Club BH Liberdade, Cemig e Fapemig.

Agradecemos a todos os funcionários que com sua competência e dedicação nos ajudaram a transformar os desafios em conquistas e tornar esse ano um marco para a Ramacrisna. Somos gratos aos Conselheiros, que permaneceram confiantes na capacidade da organização de superar os obstáculos e aos parceiros- empresas e pessoasque acreditaram nos 57 anos de experiência adquirida como valor fundamental para caminhar sempre em frente, mantendo os valores e princípios com que foi criada.

Agora é pensar em 2017, confiar nas mudanças positivas que podem acontecer, mas principalmente acreditar que somos capazes de transformar situações difíceis em oportunidades, articular parcerias que promovam a cultura e educação para as comunidades e ter a certeza que DEUS é a fonte maior de energia a guiar nossos passos.

Solange Bottaro Vice-presidente da Ramacrisna

# PODER

O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vise ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz, independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

#### Jornalista Responsável:

Edinéia do Carmo Alves Registro Profissional: 14.206 MG

#### **Projeto Gráfico:**

Melt Comunicação

Fundador:

Prof. Arlindo Corrêa da Silva

#### Redação e Administração:

Solange Bottaro Tel.: (31) 3438-5500

Tiragem: 1.500



# **EM DESTAQUE**

A cada edição você conhecerá um projeto desenvolvido pela Ramacrisna.

# **ROBÓTICA: O FUTURO É AGORA**



Parcerias de alto nível, se unindo na construção de um mundo melhor, através da educação de excelência. Ramacrisna inaugurou no dia 5 de outubro uma atividade inovadora e que surpreendeu encantou е seus alunos. A robótica é um modelo de educação para preparar crianças e jovens para a vida. Os estudantes ganham habilidade em operar instrumentos que vão fazer parte da rotina deles no futuro. principalmente preparandoos para sua vida profissional. A atividade de inventar, montar e

movimentar um robozinho faz verdadeiras mágicas. Envolve e motiva os alunos, exercita o raciocínio lógico, propicia o trabalho colaborativo, compartilhamento de dados e promove a interdisciplinaridade, para citar só alguns, entre uma infinidade de ganhos pedagógicos.

Mais uma vez a Ramacrisna inova, trazendo para alunos moradores de periferia em área rural, uma escola de robótica com coordenação do Prof. Fábio Martins do curso de Sistema de Informação da PUC MINAS BETIM e Supervisão da Profa Juliana de Lima Passos Rezende da Coordenação de Extensão. Essa iniciativa é uma parceria com o Rotary Club Belo Horizonte Liberdade, que articulou a vinda de recursos financeiros com o Rotary Club Calgary West do Canadá, para viabilizar a escola.





Acesse e saiba mais:





#### **NOS BASTIDORES**

## **PODER**

Nesta edição apresentamos a equipe de Projetos e Mobilização de Recursos, composta por Lídia Lins, Assistente de Relacionamento, Gabriella Prado, Analista de Comunicação e Aline Fauez, Supervisora de Projetos.

Aline é responsável por diversas ações ligadas tanto relacionamento com parceiros, pesquisa de editais elaboração de projetos, que irão gerar as atividades desenvolvidas pela Ramacrisna, depois de obtida a parceria de empresas, poder público ou outra organização, finalizando com o acompanhamento e avaliação dos projetos em execução.

A equipe de Comunicação é composta por Gabriella e Lídia que são responsáveis pela produção de materiais de comunicação como: e-mail marketing; newsletter; publicação de notícias e atualização

do site; produção de conteúdo, revisão de textos, artigos e notícias para revista Poder. Responsáveis também pelas páginas oficiais nas redes sociais e realização de eventos diversos.



#### **COM A PALAVRA**

Tomáz de Aquino Resende é Advogado, Especialista e Consultor em terceiro setor e Intersetorialidade, sócio da TOMAZ DE AQUINO COSTA VILAR, SOCIEDADE DE ADVOGADOS.

Procurador de Justiça Aposentado do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, idealizador e coordenador do Centro de Apoio Operacional das Alianças Intersetoriais (CAOTS).

Escritor, (Autor do 1º Livro específico sobre terceiro setor no Brasil – Manual de Fundações – 1997), Novo Manual de Fundações (1999) e do Roteiro do Terceiro Setor, 4ª Edição impressa e primeiro E-Book nacional sobre o assunto Associações e Fundações, Editora Prax, 2012.

Co-autor do livro A Execução Penal à Luz do Método APAC, capítulo "dos Estabelecimentos Penais", do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (2012)

Co-autor do livro da Conspiração Mineira pela Educação: Lições da Conspiração, capítulo: "Aliança Intersetorial: O Fundamento da Conspiração", Editora Educacional (2012)

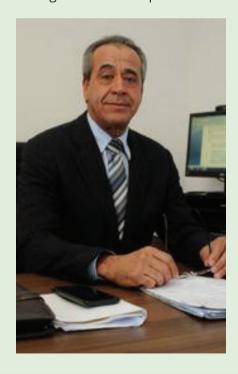
Idealizador e divulgador do conceito de Alianças Intersetoriais para a sustentabilidade (2006, Diagnóstico do Terceiro Setor, Belo Horizonte/ MG).

Presidente do Conselho Consultivo do CEMAIS e FBAC; e membro dos Conselhos da FUNDAMIG, COEP e Ramacrisna. É membro também da diretoria do movimento Conspiração Mineira pela Educação e do Conselho Empresarial de Educação (ACMINAS/Conspiração Mineira pela Educação).

Coordenou e fez palestras em dezenas de Encontros Nacionais do Terceiro Setor ocorridos em Belo Horizonte e nas quatro regiões de Minas gerais, bem como, Proferiu mais de duas centenas de palestras sobre o tema Terceiro Setor e Intersetorialidade, em todos os Estados da Federação Brasileira na Europa e em outros países da América do Sul.

Idealizador e coordenador do Diagnóstico do Terceiro Setor de Belo Horizonte, realizado FAPEMIG; FIPE/SP; UFMG; PUC/Minas; UNI/BH e CAOTS (2005/2006).

Publicou inúmeros artigos sobre terceiro setor e intersetorialidade em periódicos de circulação Nacional, Estadual e local, bem como em revista estrangeira e revista especializada.







# BREVISSIMOS COMENTÁRIOS SOBRE O CHAMADO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Em 23 de janeiro de 2016, entrou parcialmente em vigor a Lei 13.019/2014 com as dezenas de modificações trazidas pela Lei 13.204/2015. Parcialmente porque, embora federativa, seus efeitos só alcançarão os municípios brasileiros que assim o desejarem, em janeiro de 2017, vez que só lá há a previsão de entrada em vigor obrigatoriamente para tais entes federativos, como também permite que sejam mantidos, na forma como pactuados, os contratos em vigor, por até um ano após a vigência da lei, até seus termos finais previamente ajustados.

Vem a lume o chamado marco regulatório, com as peculiaridades de ter sido a lei com maior "vacatio legis"1 do Brasil e interessante processo legislativo que em princípio enrijecia, engessava e dificultava ainda mais a contratação entre Estado e organizações sem fins de lucro e termina, em razão emendas procedentes de medida provisória que prorrogava sua entrada em vigor, por tornar burocráticas · e menos transparentes tais contratações.

Necessário observar, entretanto, que ainda prevalece nela, em muitos aspectos, a triste e antiga "presunção de desonestidade" do Poder Público com relação aos dirigentes de organizações sociais, meio que confirmando o dito: "o mal julgador, por si julga".

necessariamente preceder a qualquer comentário ou referência sobre referida lei, a constatação segura de que o processo legislativo em si, que nela desaguou, é com certeza absoluta, o maior avanço nas relações entre Primeiro e Terceiro setores, ocorrido na história brasileira. É que pela primeira vez a questão foi discutida no primeiro escalão do Governo Federal por técnicos realmente capacitados e conhecedores da realidade das relações entre governos e organizações sem fins de lucro.

Capitaneados pela brilhante advogada paulista Laís Figueiredo (com segurança podemos afirmar que é a mais bem preparada

especialista em Terceiro Setor no Brasil), a equipe governamental grupos ouviu alguns das organizações não lucrativas, muito heterogêneo e longe de representarem legitimamente o setor, a meu ver com o claro intuito de dar aparência de processo. democratização ao Precisamos reconhecer também que ainda que se desejasse muito, seria impossível uma interlocução mais adequada, pois, também nesse aspecto o Terceiro Setor se encontra muito desarticulado e a equipe governamental trabalhou no limite da possibilidade de articulação, considerando desinteresse/desconhecimento do assunto pelas instâncias políticas do Poder.

Já há um bom tempo tramitavam no Congresso Brasileiro dois projetos de lei visando regular as contratações entre governos e organizações sem fins lucrativos2, ambos oriundos das chamadas CPIs das ONGS, 2001/2003 e 2007/2010 respectivamente onde prevaleciam, ai com todo o vigor, a ideia simplista e míope de fiscalização e punição das organizações, isso, é claro, em razão dos escândalos que geraram as tais CPIs.

Em final do ano de 2013, por provocação do grupo de trabalho criado pelo Governo Federal junto ao Congresso, os dois projetos em tramitação são unificados e a eles

1 período que decorre entre o dia da publicação de uma lei e o dia em que ela entra em vigor.

2 PLS 07/2003 e PLS 649/2011.

foram juntadas outras mais de duas dezenas de proposições relacionadas, consolidando o substitutivo com o PL 7.168/2014, gerando a Lei 13019/2014, sancionada em 31/07/2014 que finalmente entra em vigor ainda que totalmente modificada pela Lei n. 13.204/2015.

Mas, além do afirmado avanço no conhecimento e debate sobre terceiro setor pelos governos, embora também, muito longe do ideal para ser chamada de marco regulatório do terceiro setor, vez que trata quase que exclusivamente das relações contratuais entre os primeiro e terceiro setor, traz, a nova lei importantes e úteis inovações, dentre elas ressaltamos:

- dá mais transparência e segurança na liberação e aplicação de recursos públicos (chamamento público; plano de trabalho; monitoramento na aplicação dos recursos e prestação de contas simplificadas e com ênfase em resultados);
- não tem exigências de títulos e qualificações outras para a viabilização dos contratos entre Poder Público e Organizações, agora denominados: termo de colaboração; termo de fomento e acordo de cooperação;
- revoga a totalmente inútil e burocratizante lei federal de utilidade pública (deveria ter feito o mesmo com a lei da filantropia);
- confirma expressamente a inexistência do antigo "mito" da proibição de remuneração de dirigentes e;
- estabelece a impossibilidade da contratação público/privado por meio de convênios, aberração que vigorava indevidamente até então.

Merece também realce o fato de que a vigência da lei para os Municípios se dará em janeiro de 2017, podendo os ajustes existentes serem prorrogados até dezembro de 2017, para aqueles que não optarem por implantála agora, prazo razoável para que esses entes federativos e as organizações neles existentes se preparem para a efetivação das modificações a serem implementadas.

Enfim, não é muito, mas é um importante avanço para o fortalecimento das tão necessárias alianças Intersetoriais para a solução dos problemas sociais e ambientais que nos afligem.

Tomáz de Aquino Resende Advogado





# **NOTÍCIAS**

#### 12ª VISITA DA LIVERPOOL HOPE UNIVERSITY

Todos os anos, a Ramacrisna recebe professoras alunas da Faculdade de Arte e Design da Inglaterra por meio do projeto Solidariedade Globalizada Hope One World Project e, durante 15 dias, trocam conhecimentos experiências com os alunos do Centro de Apoio Educacional e com as cooperadas

da Futurarte, com quem desenvolvem uma coleção.

No dia 11 de agosto a Instituição promoveu um talk show de danca e design com a presença de alunas e professoras da Liverpool Hope University Museu de Minas e Metal na Praca da Liberdade em Belo Horizonte. O grupo composto por Janice Egerton e Sioux McGee, professoras especialistas designer e técnicas em têxteis, e as alunas Leone Davis, especialista em cerâmica e têxteis. e Louise Hand especialista em dança. Além do bate-papo o evento contou também com a abertura de um sexteto da Orquestra jovem Ramacrisna.



Acesse e saiba mais:



#### 7° RODA DE VIOLA

Com o intuito de preservar a cultura local, a música de raiz e valorizar um dos principais símbolos da música popular brasileira, a Ramacrisna promove todos os anos a Roda de Viola. A 7ª edição aconteceu em agosto. O evento realizado no Centro Cultural teve entrada

gratuita e contou com artistas locais lacklane e Mandabrasa, Grupo Nápoles, Thamyres e Wesley, Zé da Roca e Zé Ventura e Salvador e Luiz Paixão. A edição deste ano contou com a presença do grupo de alunas e professoras da Universidade de Liverpool.



Acesse e saiba mais:



## ANTENADOS REALIZA SEMANA DA COMUNICAÇÃO



ka Pessoa com o tema "Como o prob nte se transformou em uma start up"

Nos dias 28 e 29 de setembro, Antenados, produtora de áudio e vídeo apoiada pela Ramacrisna, realizou a Semana da Comunicação Antenados. que edição abordou o tema "Empreendedorismo Digital". A proposta do evento é promover o contato dos jovens com as possibilidades do mercado da Comunicação, seja através de palestras, oficinas е exposições, que traçam um raio-x da área, com seus desafios e

oportunidades.

A 5ª Semana da Comunicação contou com a presença palestrantes Erika Pessoa - CEO da Pessoa Relacionamento com Conteúdo, Lorena Loiola Idealizadora do Circuito RP, Eduardo Mendes proprietário da HC Store e autor do blog Homens de Casa e Marina Valadas sócia fundadora do Plauner: Laboratório de Negócios Sociais que tornaram o evento um grande sucesso.

Acesse e saiba mais:





# RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

A Ramacrisna recebeu da FDC o **Prêmio Professor José Luiz de Santana**, uma homenagem pelos anos de parceria na **Rede POS – Parceria com Organizações Sociais**. A Fundação Dom Cabral compartilha com as

Organizações Sociais toda a expertise que a torna a melhor Escola de Negócios da América Latina e uma das melhores do mundo, pelo ranking do Financial Times, aprimorando a gestão e impacto social de suas ações. A entrega foi feita

por Luiz Eduardo Ferreira Henriques da Gerência das Parcerias de Organizações Sociais & Recursos Não Operacionais e Ricardo Siqueira Campos, Relações Institucionais e Sustentabilidade, ambos da Fundação Dom Cabral.



Luiz Eduardo Ferreira Henriques da Gerência das Parcerias de Organizações Sociais & Recursos Não Operacionais da FDC, Solange Bottaro vice-presidente da Ramcrisna, Américo Amarante Neto, superintendente da Ramacrisna e Ricardo Siqueira Campos, Relações Institucionais e Sustentabilidade da FDC durante a entrega da homenagem.

### **OUTUBRO ROSA NA RAMACRISNA**



Acesse e saiba mais:

No dia 17 de outubro a Ramacrisna realizou um bate papo sobre saúde e amor próprio. O evento contou com a presença de Ana Calabró, uma das criadoras do Grupo de Apoio às mulheres com câncer de mama Pérolas de Minas. A Instituição recebeu também a presença de Mary Romeros, uma das coordenadoras do Grupo de Apoio Pérolas de Minas. O bate papo foi gratuito e aberto ao público e contou com a presença de alunos de funcionários da instituição.





#### FORMATURA DOS ALUNOS DO CURSO DE BARTENDER



No mês de outubro a Ramacrisna realizou. Belo Unidade Horizonte, a formatura de 24 alunos do curso de Bartender, em parceria com a Diageo do Brasil. O evento contou com um campeonato de coquetéis e premiação para os três primeiros colocados. O curso tem o objetivo de capacitar iovens, de ambos os

sexos, para lidar de forma responsável com bebidas alcoólicas e seus usuários, de modo desempenhar а atividades profissionais com competência equilíbrio técnica, emocional e consciência responsável. Após o término das aulas, todos os drinks preparados são descartados.

# PRÓPOLIS PREMIAÇÃO

Projeto Polímeros para Inclusão Social

No dia 18 de outubro, a Ramacrisna foi premiada na categoria Destaque ONG, no 4º Ranking de Tecnologias, Serviços e Produtos Sustentáveis do Instituto Sustentar, pelo PRÓPOLIS – Projeto Polímeros para a Inclusão Social. O evento ocorreu na Fundação Dom Cabral. O PRÓPLIS é uma iniciativa da Ramacrisna, UFMG, UNA, UNI-BH, CDI e Rotary Club BH Liberdade com apoio da Cemig e Fapemig.

Essa Rede do Bem conseguiu desenvolver coletores solares a

partir de polímeros (plástico) de aparelhos eletroeletrônicos, o que reduzirá consideravelmente os custos desses coletores, ampliando o acesso deste tipo de energia a mais camadas da sociedade. No caso dos aquecedores solares ocorre uma importante inversão na cadeia da reciclagem, pois o novo produto agrega valor adicional ao processo, produzindo energia térmica.

Além da pegada ambiental, com a reciclagem de polímeros, a iniciativa alia ainda os braços econômico e social, com a geração de emprego e renda para jovens de comunidades de baixa renda. Também será desenvolvida uma Tecnologia Social que permitirá a replicação dessa ação em outras comunidades economicamente desfavoráveis.

A Ramacrisna será responsável por gerir a unidade de negócio e a escolha se deveu à sua experiência prévia exitosa na execução de projetos sustentáveis como a Fábrica

de Telas de Arame Ramacrisna, presente no mercado desde 1975, minimizando-se, assim, eventuais riscos tecnológicos e de gestão do projeto.

Já temos o maquinário, o projeto arquitetônico e o terreno. A Ramacrisna busca parceiros para a construção de um galpão com 360 m² e assim iniciar a produção dos coletores solares. PARTICIPE. Seja também um parceiro nessa REDE DO BEM.

Conheça mais sobre o Projeto Própolis acessando nosso site: www.ramacrisna.org.br



A vice-presidente da Ramacrisna, Solange Bottaro, e o garoto Daniel Souza Magalhães, recebem a premiação pelas mãos do ex-ministro e ex-secretário de Minas Gerais de Meio Ambiente, o engenheiro florestal José Carlos Carvalho.





# RAMACRISNA REALIZA 4ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE MÚSICA PRIMAVERA

Nos dias 16 e 17 de novembro, a Ramacrisna realizou, pelo quarto ano consecutivo, o Festival de Música Primavera. O evento gratuito, aberto ao público, contou com diversas atrações: no primeiro dia, o Festival aberto com apresentação da Família Barros. Em seguida, foi a vez da Orquestra de Câmara Sesc e o Coral lovem Sesc subirem ao palco.

No segundo dia pela manhã foi realizada uma

audição individual com os alunos da Orquestra Jovem Ramacrisna, com participação do pianista Nogueira. Waner pra fechar com chave de ouro a Orquestra Jovem recebeu uma apresentação especial os músicos Beto, Podé e Maurinho, do grupo Tianastácia, que surpreenderam o público ao apresentar suas famosas canções som instrumental Orquestra Jovem Ramacrisna.



# A FORÇA DA ALMA DIVINA

O que se fala da Alma Divina é tão antigo quanto o mundo. Vive, hoje, naturalmente, em forma de energia, no inconsciente coletivo, adormecida devido os mais variados fatores. Vivemos milhares e milhares de anos e embora as variadas posições que ocupamos neste Plano, no entanto nunca nos foi possível adormecer em definitivo esta energia que vibra e rebenta todos os preconceitos sociais, políticos, científicos, para se apresentar como força que obriga tudo a girar em torno der si mesmo, quando assim entende que as coisas devem ser.

Tocam-se as palavras, mas a influencia quando estudada apresenta-se com características que, em sua profundidade, pode ser apreciada com a única energia.

No Antigo Testamento a força resplandece na sarça que arde em chamas diante do vigoroso homem chamado MOYSES.

No Novo Testamento, é o ESPÍRITO SANTO descendo em forma de língua de foto vinda do Alto.

Entre os persas é a viva luz da

GRAÇA divina.

Para os estoicos, é o calor primordial, a força do destino, a gravitação da vida em torno dos símbolos que representam os 12 meses do ano.

Na era medieval, quando se assassinavam os doentes histéricos, por que seus estados representavam a loucura do demônio, tínhamos como contrapeso, a aureola dos santos, desprendendo-se em forma de chamas do telhado da cabana onde o santo vivia os seus momentos de sacralidade com as grandes forças do universo.

AAlma Divina pela sua imortalidade, pela sua glória de amor, pelo seu poder e sabedoria pode ser sentida e vivida através dos numerosos aspectos que acabamos de analisar. Se colocarmos o bisturi em ação – encontramos nas ondas do inconsciente coletivo estas ideias impregnadas, viveiros de manifestações diversificadas que se ampliam a cada dia, para que o processo físico se enriqueça sempre de tudo aquilo que possa levar o homem a perquirir sempre

sua destinação e as causas de sua permanência na Terra.

Nosso arquétipo é a Alma Divina, quando mais enriquecermos o patrimônio de nossa existência com o s valores de doação, tanto mais sentiremos a submersão na voragem das vibrações que nos atraem para os abismos, que costuma ser chamados de NOITE DE AGONIA. San Juan de La Cruz fala assim. Ramakrishna diz que as ondas do oceano da Mãe Divina, davam-lhe a sensação que ia ser destruído pela energia vigorosa que estava à sua frente. Muitos homens célebres, de todas as religiões, decantam a luz que cega quando pisamos o primeiro patamar da vitória espiritual superior...

Embora todo o poder de atração dos sentidos, dos resultados imediatos que poderão apresentar, no entanto, é tão intensa a força da Alma Divina sobre o eupersonalidade, que este não resiste à atração, mais hoje ou amanhã, terá que ceder, passando a acreditar que fora e além dela, não existe outro desejo ou necessidade.

Lindananda





#### A MENTE MENTE

Os grandes mestres são unânimes e afirmar que a mente pode ser a maior amiga do homem, como também pode ser o seu pior algoz. É que a mente sob o comando do intelecto, que hoje domina o nosso planeta, atua de forma parcial e segundo conhecimentos adquiridos por meio de informações externas simplesmente, sem o seguro respaldo da experiência pessoal. O intelecto humano não atua sobre o cerne das coisas senão apenas superficialmente e segundo aspectos que pode perceber exteriormente.

Helena Blavatsky afirma em seus ensinamentos fundamentados no conhecimento tradicional e verdadeiro, sem as manipulações de nosso tempo, que o intelecto é o assassino do real. Isto porque o intelecto não pode perceber o princípio verdadeiro das causas que conduzem aos acontecimentos e aquilo que ele pode observar é sempre incompleto.

Intelectualmente podemos saber de muitas coisas, mas na prática estas muitas coisas que supúnhamos saber são reduzidas a nada, ou quase nada, porque não foram aureoladas pela experiência e pela observação pessoal, quando então inúmeros fenômenos e acontecimentos não previstos acontecem e só podem ser solucionados com o respaldo do aprendizado interior.

A mente, de fato, mente para a nossa compreensão real das coisas, pois nem tudo o que ela percebe está de acordo com os conceitos que ela possui e que apressadamente principia a tecer avaliações, ideias e conclusões. Neste sentido, estas suas supostas avaliações sobre uma temática qualquer fica maculada pela não identificação correta das causas que conduziram ao que ela pode perceber sem o uso da segura condução da mente superior.

A mente concreta, intelectual, não consegue elevar-se aos patamares mais altos por causa de seu 'peso' intelectual, que a mantém presa á Terra e às especulações que o plano mais denso obriga-a a assumir diante dos fatos. Geralmente, estas tratam-se de especulações somente e, pela falta de elementos apoiados na verdade, tornam-se distorcidas e algumas destas costumam perdurar no decorrer do tempo, influenciando outras pessoas.

Temos nos dias de hoje uma grande atuação dessa mente que subjuga a humanidade por meio de conceitos variados, criados por outras mentes, sendo que alguns destes são acrescidos de novos elementos idealizados por 'novas mentes brilhantes' que, apesar de assim serem consideradas, não alcançaram ainda o discernimento real das coisas.

totalidade dos problemas humanos em sua caminhada na face da Terra, em todos os lugares, decorre destas prisões mentais aferradas a conceitos antigos ou ideias 'novas' sobre a vida, enquanto que a solução não é tão difícil de ser alcançada. Por exemplo, as pessoas, em geral, não querem a guerra, mas ela é decidida nos escritórios dos governantes dos países, que mandam seus jovens para brigar por algo que nem eles mesmos sabem o que. Geralmente tudo está relacionado ao ego humano, à posse e ao desejo de mando, e nada mais.

As correntes que nos prendem aos conceitos mentais conduzem-nos a ter ódio e rancor de pessoas que sequer conhecemos e das quais apenas ouvimos falar. O nosso inesquecível prof. Arlindo dissenos em seus ensinamentos que 'não são as correntes que prendem o homens, mas as suas mentes'. Disse o mestre que 'o vento junta as nuvens e o vento as espalha de novo. A mente cria a escravidão e mente também elimina a escravidão'.

A mente é, portanto, a causa da escravidão humana a conceitos, objetos e pessoas, movida pelo apelo emocional e, sem discernimento, produz a sua ruína, pois é a causa da servidão e, por conseqüência, da escravidão. O homem julga possuir bens e riquezas e se sente envaidecido com isto. Não percebe que esta é uma atitude puramente mental e emocional. De fato são seus bens e riquezas que o possuem. Ele é escravo destes elementos transitórios na vida e pensa que é livre.

O mestre Saint Germain também escreveu sobre a questão das prisões que os pensamentos constroem em torno dos homens. Assim ele escreveu: 'seria bom que os indivíduos em geral e os estudantes pudessem ao menos ver como se prendem às coisas desnecessárias, deixando que a mente revolva circunstâncias perturbadoras que já passaram e que não podem ser remediadas por meio dos sentidos externos.'

'É a mente que dá às coisas a sua qualidade, seu fundamento e seu ser', ensina o Dhammapada, a senda da virtude dos povos da índia em seus versos.

Desta maneira podemos compreender que havendo este lado dos apegos e limitações, há um outro de desprendimento e libertação. A mente é o instrumento. Por meio dela devemos buscar a nossa liberdade espiritual e trabalhar na sua purificação, focando nosso objeto no discernimento real das coisas, a sua real condição de importância e a questão das causas e efeitos que levam aos acontecimentos em torno de nós.

A mente mente, mas pelo discernimento podemos perceber a mentira que se esboça sob a forma de caracteres de verdade em seu âmbito e vencer o seu lado destrutivo, engrandecendo-a pela transformação de ideias e no sentido das reais condições da vida que regem todos os seres da Terra.

J. A. Fonseca 19/04/2016





#### **SARADA DEVI**



Uma devota certa vez pediu à Mãe para ensinar-lhe a ofertar Puja (adoração ritualística) ao Mestre. A Mãe disse-lhe, "Você leva uma vida do mundo. Não será capaz de fazer a veneração. Eu dei-lhe Seu Nome. Pratique o Japa. Através dele você realizará tudo.

Um devoto perguntou à Santa Mãe, "Adianta alguma coisa ficar repetindo meramente, Seu Nome, sem devoção intensa?" A Mãe: Se você pula na água ou é jogado dentro dela, sua roupa ficará ensopada. Não é assim? Medite todo dia, mesmo que sua mente seja ainda imatura. A meditação constante tornará mente Discrimine penetrante. sempre entre o real e o irreal. Toda vez que achar sua mente distraída para qualquer objeto, pense em sua transitoriedade, e assim tente arrastar a mente para o pensamento de Deus. Um homem estava pescando. Um cortejo nupcial caminhava ao longo da estrada com música. Mas os olhos do pescador permaneceram fixados na boia da linha.

A mente de um aspirante espiritual devia ser tão firme assim.

Um discípulo monástico disse à Santa Mãe "Mãe, é meu desejo escolher um lugar para praticar disciplinas espirituais, mas minha saúde não é tão boa".

A Mãe: Agora, por algum tempo, dedique-se a um pequeno trabalho, mas, mais tarde quando sentir uma forte inclinação para praticar austeridades, você pode abandonar o trabalho.

Discípulo: Pratico Japa, mas não consigo concentrar minha mente.

A Mãe: Repita o Nome de Deus, se sua mente estiver ou não concentrada. Será bom para você se puder repetir o Nome de Deus certo número de vezes, diariamente.

Discípulo: Mãe, devo praticar a repetição do Santo Nome, tendo em mente um número préfixado de repetições?

A Mãe: Se você repetir prestando atenção ao número, sua mente poderá ficar concentrada somente no número, por isso eu aconselharia que repetisse o Nome de Deus sem ligar muito ao número.

Discípulo: Por qual razão nossa mente não se absorve em Deus quando repetimos Seu Nome?

A Mãe: Isso acontecerá no tempo devido. Mesmo que a mente não fique concentrada, não desista da repetição da palavra santa

### **RAMAKRISHNA**

Assim como sua divina personalidade era tão variada e uma, assim era a sua grande missão, que tinha por objetivo demonstrar a unidade fundamental na variedade das religiões e estabelecer essa religião universal, da qual todas as religiões sectárias são, tão só, expressões parciais. Assim como a de todos os outros Salvadores, a vida do Ramakrishna serviu de exemplo de como praticar plenamente os diferentes métodos de Yoga.

Passou por todos os detalhes mais minuciosos dos exercícios religiosos e das várias formas de adoração recomendadas pelas escrituras de diferentes nações e praticadas pelos crentes das distintas seitas e credos do mundo. Seu objetivo, ao dedicar tanto tempo a essas práticas, era ver se elas tinham algum valor real na senda que conduz à perfeição.

A mente de Sri Ramakrishna estava sempre aberta à Verdade. Ele não aceitava nada de segunda mão. Não acreditava em nada pelo fato de que estivesse escrito em um livro, nem porque tivesse sido declarado por algum grande ser. Ele queria conhecer a Verdade por si mesmo.

Antes de aceitar uma verdade, procurava realizá-

la primeiro em sua própria vida e, com base em sua experiência pessoal, ensinava-a aos outros para que estes também pudessem ser beneficiados por ela.

Por quase doze anos de aparecer em público e de fazer algum discípulo, Sri Ramakrishna, da mesma forma que um investigador científico, esquadrinhou as crenças de cada religião. Seguiu seus métodos e executou seus rituais e cerimônias com uma fé perfeita e devoção ardente com o objetivo de poder realizar o fim que podia ser alcançado por cada uma das religiões. Para sua grande surpresa, descobriu que acabava tendo a mesma experiência, do mais elevado estado de Consciência Divina, pelas práticas r e c o m e n d a d a s por cada uma das tradições religiosas.







# O que é FIA?

O Fundo para Infância e Adolescência (FIA) é um instrumento legal, que permite à sociedade ajudar crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal.

#### Pessoa Física

Através dele, até o dia 31 de dezembro, Pessoa Física pode destinar até 6% do Imposto de Renda devido ao Fundo.

Muito simples e fácil! Você não gasta nada a mais por isso e ainda ajuda uma instituição que atende mais de 9.000 pessoas por ano.

- 1. Somente podem ser feitas por quem declara na "declaração completa".
- 2. Escolher a opção: "doações para o FIA Fundo da Infância e adolescência". Buscar na UF o estado de Minas Gerais e a cidade de Betim.
- 3. O valor máximo de doação (6% do imposto devido) já aparecerá no formulário.
- 4. Informar ao Conselho da Criança e do Adolescente de Betim que a doação será destinada à Ramacrisna.

#### Pessoa Jurídica

Através dele, até o dia 31 de dezembro, Pessoa Jurídica pode destinar até 1% do Imposto de Renda devido ao Fundo.

Toda empresa tributada por lucro real pode participar e esta destinação não interfere em outras deduções ou gera custos, uma vez que ela é registrada no ativo circulante para posterior transferência à conta de provisão do Imposto de Renda.

- 1. A empresa faz o depósito em dinheiro via DOC para a conta do FIA até o último dia útil de dezembro: Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Betim Banco do Brasil Agência: 750-1 Conta: 102.185-0 CNPJ: 21101865/0001- 14
- 2. Envia, por e-mail: cmdcafiabetim@gmail.com uma cópia do comprovante de depósito para Conselho da Criança e Adolescente de Betim e uma carta informando que a doação será destinada à Ramacrisna.
- 3. O Conselho da Criança e Adolescente emite um recibo que deve ser anexado junto à declaração de IR.

# Pronto! Você acabou de transformar vidas!



Rua Mestre Ramacrisna 379 – Bairro Santo Afonso Betim – Minas Gerais / Brasil (31) 3438-5500 ramacrisna@ramacrisna.org.br www.ramacrisna.org.br





